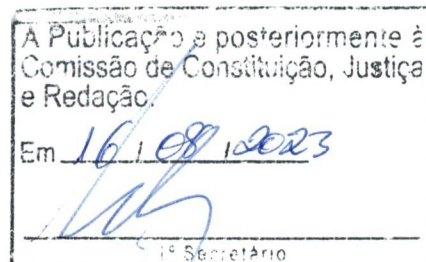




PROJETO DE RESOLUÇÃO 14 / 2023.



Institui, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins, a Medalha Valdez Aires Vasconcelos e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS decreta:

Art. 1º Fica instituída a Medalha Valdez Aires Vasconcelos, a qual será concedida anualmente aos 10 (dez) extensionistas rurais em destaque no Estado do Tocantins, servindo como forma de homenagear seus esforços e contribuições para o desenvolvimento do setor agrícola e pecuário no âmbito estadual.

Art. 2º A Medalha Valdez Aires Vasconcelos será selecionada por intermédio de critérios transparentes e imparciais, a ser regulamentado pelo Poder Executivo, levando em consideração a relevância e o impacto positivo de suas ações no meio rural, bem como a promoção da sustentabilidade, inovação e capacitação das comunidades agrícolas.

§ 1º. Anualmente, até o dia 06 setembro de cada ano, a RURALTINS, EMBRAPA e demais órgãos públicos ou privados que exerçam a extensão rural deverão encaminhar a indicação dos nomes escolhidos juntamente com sua qualificação à Diretoria Legislativa na Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins.



§ 2º. A Comissão Permanente de Desenvolvimento Rural escolherá os nomes indicados sem nenhum ônus para essas entidades.

§ 3º. A entrega da Medalha Valdez Aires Vasconcelos será realizada em cerimônia pública, a ser entregue pelos deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins, com a presença de autoridades e representantes do setor agrícola.

Art. 3º A Sessão Solene poderá ser realizada, até data de 06 (seis) de dezembro, tendo em vista tratar-se do dia Nacional da Extensão Rural e do Extensionista Rural.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução dessa resolução correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A criação da Medalha Valdez Aires Vasconcelos é uma iniciativa que busca enaltecer e reconhecer a importância fundamental da extensão rural e dos extensionistas no desenvolvimento do setor agrícola e pecuário do país.

A extensão rural desempenha um papel crucial na promoção do progresso sustentável e inclusivo nas comunidades rurais, atuando como ponte entre o conhecimento científico e tecnológico e a realidade do campo.

Os extensionistas rurais são verdadeiros heróis, trabalhando incansavelmente para levar conhecimento, inovação e capacitação aos agricultores e pecuaristas, muitas vezes em lugares de difícil acesso.

Assinatura manuscrita em tinta azul, localizada no canto inferior direito da página.



Esses profissionais têm um impacto transformador, ajudando as comunidades a adotarem práticas sustentáveis, a aumentarem sua produtividade e a melhorarem suas condições de vida.

A Medalha Valdez Aires Vasconcelos é uma forma de valorizar e homenagear esses profissionais que, muitas vezes, enfrentam desafios e adversidades para cumprir sua missão de desenvolver o meio rural. Essa honraria é um reconhecimento do trabalho árduo e do compromisso dos extensionistas em levar o progresso ao campo e contribuir para a construção de uma agricultura cada vez mais sustentável e produtiva.

O nome do ilustre Valdez Aires Vasconcelos, foi escolhido pelo Governador Siqueira Campos na fundação do Estado para ser o primeiro presidente do Ruraltins, e também será o nome que utilizaremos para homenagear os extensionistas rurais do Tocantins, profissionais essenciais ao desenvolvimento econômico e social, e da agropecuária do Estado.

Valdez foi extensionista, Presidente da EMATER Goiás e o 1º Presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins – RURALTINS, gestor e militante das pautas agrícolas, tendo defendido o desenvolvimento de boas práticas no campo e o desenvolvimento tecnológico rural.

Deste modo, entendendo que o presente projeto de lei apresentado reconhece, engrandece e estimula o ilustre trabalho dos extensionistas rurais, pede aos Nobres Deputados a aprovação da presente matéria.

Assinatura manuscrita de Eduardo Mantoan em tinta azul.

EDUARDO MANTOAN
DEPUTADO ESTADUAL

Imprimir



Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins de Palmas - TO
Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

RECIBO DE ENVIO DE PROPOSIÇÃO

Código do Documento:
Pe5bb0999f2627de1cbb02edc0ae71cceK9749

Tipo de Proposição: **Projeto de
Resolução**

Autor: **EDUARDO MANTOAN**

Enviada por: **EDUARDO
MANTOAN MANTOAN
(dep.eduardo.mantoan)**

Descrição: **Institui, no âmbito da Assembleia Legislativa do
Estado do Tocantins, a Medalha Valdez Aires Vasconcelos e dá
outras providências.**

Data de Envio: **08/08/2023
19:07:52**

Declaro que o conteúdo do texto impresso em anexo é idêntico ao conteúdo enviado eletronicamente por meio do sistema SAPL para esta proposição.


EDUARDO MANTOAN



HISTÓRICO PROFISSIONAL

VALDEZ AIRES VASCONCELOS

Nascido a 1º de abril de 1933, em Carolina - MA. Muito jovem mudou-se com seus pais, para Miracema do Norte no então Goiás, hoje do Tocantins. Ali cresceu no seio da família Aires Vasconcelos, quando iniciou seus estudos, seguindo para Porto Nacional onde concluiu o segundo grau. Foi ali também que, ainda jovem, ingressou na luta secular pela criação do Estado do Tocantins.

Estimulado pelos padres dominicanos seguiu para o Rio de Janeiro em busca de formação superior, onde se graduou Engenheiro Agrônomo, em 1962, pela Escola Nacional de Agronomia, atualmente Universidade Rural do Rio de Janeiro.

Depois de passar por diversos estágios supervisionados e cursos de aperfeiçoamento, ingressou na ACAR-GO, onde cada vez mais buscou aperfeiçoar seus conhecimentos, agora especificamente na área de extensão rural.

Galgou diferentes e inúmeros postos dentro da empresa, passando de Extensionista Local a Supervisor Regional, a seguir Chefe de Departamento Técnico na ACAR-GO. Foi Secretário Executivo Adjunto, Secretário Executivo e Diretor Técnico da EMATER-GO.

Participou também da direção e organização de diversas entidades relacionadas ao setor como Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Goiás, FAEG-DF, CEASA-GO, Conselho Estadual de Agricultura entre outros.

Produziu diversos materiais técnicos, especialmente voltados para a formação de novos técnicos da extensão rural, tendo também publicado estudo sobre planejamento em extensão rural.

Recebeu diversas comendas e prêmios de reconhecimento dos relevantes serviços prestados à extensão rural no Brasil, Goiás e Tocantins.

Com a criação do Estado do Tocantins, foi convidado, pelo então governador José Wilson Siqueira Campos, para assumir a presidência do recém-criado órgão de extensão rural, e em janeiro de 1989 foi nomeado como primeiro presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS.

Montou equipe, criou estrutura, instalou novos escritórios locais e regionais, selecionou, contratou e capacitou a nova equipe implantando o serviço de extensão rural no Tocantins. Permaneceu na presidência do órgão até 31.12.1990, tendo feito opção pelo RURALTINS em 01.08.1989, conforme acordo celebrado entre a EMATER-GO e RURALTINS.

Foi casado com Maria do Socorro Rocha Vasconcelos com quem teve dois filhos, a Arquiteta, Tânia de Fátima Vasconcelos e o também Engenheiro

Agrônomo José Américo Rocha Vasconcelos. Viúvo e casou-se com Lucivânia Soares Vasconcelos.

Aposentado do serviço público em 05.03.1991 veio a falecer, em trágico acidente, exatamente um ano depois, em 05.03.1992.

Foi mais de 30 anos de serviços prestados com excelência a extensão rural brasileira.

